ANÁLISE DO PERFIL E DOS FATORES DE RISCO DE PACIENTES ASSOCIADOS A INFECÇÕES DE SÍTIO CIRÚRGICO EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE PONTA GROSSA: UM ESTUDO CASO-CONTROLE

Matheus Von Jelita Salina (PIBIC/UEPG), Melanie Janine Kok, Vitor Hugo Moro Pironatto, Eduardo Machado Dechandt, Renata Mello Calandrini, Camila Marinelli Martins, Ricardo Zanetti Gomes (Orientador), e-mail: rzgomes@uepg.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa – Departamento de Medicina

Ciências da Saúde – Medicina – Cirurgia – Cirurgia Cardiovascular

Palavras-Chave: *Cirurgia, Infecção de ferida cirúrgica, Infecção hospitalar, Epidemiologia.*

Resumo

O presente estudo analisou o perfil epidemiológico e os fatores de risco para Infecções de Sítio Cirúrgico (ISC) em pacientes submetidos a cirurgias em um hospital universitário no Paraná. Os resultados evidenciaram associação significativa entre ISC e faixa etária de 50 a 69 anos (p=0,006), baixo peso (p=0,031), diabetes mellitus (p=0,008), tabagismo (p=0,002) e depressão (p=0,012). O tempo médio de internação foi três vezes maior nos pacientes com ISC em comparação aos sem infecção. Conclui-se que a identificação de fatores de risco é essencial para o manejo adequado no perioperatório e para a implementação de protocolos preventivos, visando reduzir complicações infecciosas, tempo de internação e custos hospitalares.

Introdução

As ISC representam a principal complicação pós operatória e uma das maiores causas de reinternação hospitalar, com incidência associada a fatores clínicos, cirúrgicos e ambientais (ANVISA, 2017; Câmara et al., 2022).

Materiais e Métodos

Estudo caso-controle não randomizado, com 204 pacientes, sendo 102 casos (com ISC) e 102 controles (sem ISC), pareados por sexo. A coleta de dados ocorreu em prontuários eletrônicos e físicos, e a análise estatística foi realizada no software R 4.1.0, por meio de estatística descritiva, teste de qui-quadrado, Shapiro-Wilk e Mann-Whitney, considerando nível de significância de 5%.

Resultados e Discussão

A amostra foi composta por 204 pacientes cirúrgicos, sendo 69,6% do sexo masculino e 32,8% com idade entre 50 e 69 anos (Tabela 1). O estado nutricional predominante foi eutrófico (37,2%), seguido de sobrepeso (27,0%) e obesidade (16,7%). O baixo peso esteve presente em 9,3% da amostra e apresentou associação significativa com ISC (RR=1,60; p=0,031). Entre as comorbidades, o diabetes mellitus (RR=1,53; p=0,008), o tabagismo (RR=1,58; p=0,002) e a depressão (p=0,012) estiveram significativamente associados à infecção. Esses achados estão de acordo com a literatura, que relaciona o controle glicêmico inadequado, a redução da oxigenação tecidual e fatores psicossociais à pior cicatrização e maior suscetibilidade a ISC (Silva, 2021; Santana Júnior et al., 2021; Mesquita et al., 2023). O tempo médio de internação dos pacientes com ISC foi três vezes superior ao dos pacientes sem infecção, o que reflete impacto clínico e econômico relevante, conforme também descrito em outros estudos nacionais (Calegari et al., 2021).

Figura 1 – Principais fatores associados à infecção de sítio cirúrgico. Ponta Grossa, PR, 2022. (n=204)

Variável	N	ISC (%)	Sem ISC (%)	RR (IC95%)	p-valor
Sexo masculino	142	50,0	50,0	1,00	1,000
Idade 50–69 anos	67	59,7	40,3	1,75	0,006
Baixo peso (IMC)	19	73,7	26,3	1,60	0,031
Diabetes mellitus	34	70,6	29,4	1,53	0,008
Tabagismo	45	68,9	31,1	1,58	0,002
Depressão	6	100,0	0,0	2,06	0,012

Fonte: os autores (2024).

Conclusão ou Conclusões

As ISC foram mais frequentes em pacientes de 50 a 69 anos, com baixo peso, diabéticos, tabagistas e portadores de depressão. A identificação desses fatores é fundamental para direcionar medidas preventivas no ambiente hospitalar.

Agradecimentos

Agradeço à UEPG, ao CNPq, à Fundação Araucária e ao HURCG pelo apoio.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Critérios diagnósticos de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Brasília: ANVISA, 2017.
CÂMARA, M. V. S. et al. Enfermagem no contexto da infecção da ferida cirúrgica: revisão integrativa. Health Residencies Journal, 2022.
SANTANA JÚNIOR, F. M. et al. Fatores de risco para infecção de sítio cirúrgico em pacientes ortopédicos. Revista Ciências e Saúde, 2021.
SILVA, E. N. Fatores de risco para infecção de sítio cirúrgico em cirurgias traumato-ortopédicas. Revista Cuidarte, 2021.
MESQUITA, H. T. S. et al. A influência do tabagismo no processo de cicatrização cirúrgica. Brazilian Journal of Health Review, 2023